



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

## Telerregulação no SUS: estratégias de integração na regulação dos serviços de Telessaúde

BRUNO, C. T. S.<sup>1</sup>; VILARINS, G. C. M. <sup>1</sup>; MACHADO, A. S.<sup>2</sup>; SILVA, A. F.<sup>2</sup>; LOPES, E. D.<sup>2</sup>; LIMA, L. M.<sup>2</sup>; SANTOS, L. L.<sup>2</sup>; PINHO, R. N. L.<sup>2</sup>; SOUSA, J. F.<sup>2</sup>; FERREIRA, A. K. M.<sup>3</sup>; AGUIAR, B. C. M.<sup>3</sup>; GOMES, L. B.<sup>3</sup>; SOARES, L. G.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, N. L.<sup>3</sup>; VIEIRA, S. J. M.<sup>3</sup>; SILVA, T. A. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Tutoras Grupo Tutorial PET-Saúde Digital, UnB; <sup>2</sup> Preceptores(as) Grupo Tutorial PET-Saúde Digital, UnB; <sup>3</sup>Monitoras Grupo Tutorial PET-Saúde Digital, UnB  
E-mail: <sup>1</sup>carlatargino@unb.br.

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta um relato das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto PET-Saúde Digital – Universidade de Brasília (UnB), com foco nas ações realizadas entre agosto e outubro de 2025. O objetivo é compartilhar as experiências formativas vivenciadas pelos integrantes do Grupo de Trabalho 11 (GT 11), destacando os processos de integração, planejamento intergrupar, imersão prática e participação em eventos científicos. As atividades envolveram o lançamento institucional do projeto, a criação de canais de comunicação, reuniões de planejamento entre grupos com atuação no Hospital Universitário de Brasília (HUB), visitas de imersão e participação em aulas e eventos sobre inovação e tecnologia. Os resultados evidenciam o caráter interdisciplinar e colaborativo do projeto, ressaltando a importância da formação em saúde digital para o fortalecimento das competências profissionais no campo da inovação e da tecnologia aplicada à saúde.

**Palavras-chave:** PET-Saúde Digital; Interdisciplinaridade; Inovação; Formação em Saúde; Tecnologia.

**Teleregulation in the Brazilian Unified Health System (SUS): integration strategies in the regulation of telehealth services.**

**ABSTRACT :** This paper presents an account of the activities developed within the scope of the PET-Digital Health project – University of Brasília (UnB), focusing on actions carried out between August and October 2025. The objective is to share the formative experiences lived by the members of Working Group 11 (GT 11), highlighting the processes of integration, intergroup planning, practical immersion, and participation in scientific events. The activities involved the institutional launch of the project, the creation of communication channels, planning meetings between groups working at the University Hospital of Brasília (HUB), immersion visits, and participation in classes and events on innovation and technology. The results demonstrate the interdisciplinary and collaborative nature of the project, emphasizing the importance of training in digital health for strengthening professional skills in the field of innovation and technology applied to health.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

**Keywords:** PET-Digital Health; Interdisciplinarity; Innovation; Health Education; Technology.

### Introdução

A Telessaúde, enquanto estratégia de apoio à Atenção à Saúde e à Educação Permanente em Saúde mediada por tecnologias da informação e comunicação (TICs), tem se consolidado como uma estratégia fundamental para ampliar o acesso, qualificar o cuidado e otimizar os recursos do Sistema Único de Saúde (SUS). No Brasil, sua institucionalização ocorre desde o início dos anos 2000, com destaque para a criação do Programa Telessaúde Brasil Redes em 2007, cujo objetivo principal é fortalecer a Atenção Primária à Saúde (BRASIL, 2019).

O avanço das políticas públicas voltadas à telessaúde ganhou ainda mais relevância durante a pandemia de COVID-19, que impôs uma reorganização dos serviços de saúde e acelerou a adoção de tecnologias digitais para garantir a continuidade do cuidado e da comunicação entre profissionais e usuários. Nesse contexto, diversas instituições, como os hospitais universitários, passaram a desempenhar papel estratégico na integração de serviços e na estruturação de modelos regulatórios baseados em evidências (SANTOS et al., 2021).

A estruturação e o fortalecimento de um Núcleo de Telessaúde no Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB/EBSERH) desenvolve ações relevantes no campo da assistência remota e da articulação entre pontos de atenção no Rede de Atenção a Saúde do Distrito Federal, especialmente por meio da regulação de demandas clínicas encaminhadas por diferentes níveis da rede. Contudo, para garantir a efetividade desse modelo, torna-se imprescindível a existência de protocolos de regulação claros, atualizados e baseados em critérios técnicos e clínicos consistentes, que orientem o fluxo de encaminhamento, priorização e resposta assistencial (GARCIA et al., 2020).

A organização e capacitação das equipes responsáveis pela análise e encaminhamento das solicitações é fator determinante para o bom desempenho da telessaúde, exigindo definição de papéis, capacitação técnica e uso de ferramentas de apoio à decisão. A ausência de protocolos adequados ou a falta de integração entre os serviços pode comprometer a qualidade do atendimento, gerar iniquidades no acesso e sobrecarga dos profissionais (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2022).

O Grupo Tutorial 11 busca apoiar a revisão e adaptação dos protocolos de regulação a serem incorporados e utilizados pelo Núcleo de Telessaúde do HUB/UnB/EBSERH, com foco nos critérios de encaminhamento e priorização, bem como contribuir para a estruturação das equipes envolvidas e a integração dos serviços com as demandas da Secretaria de Saúde do



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Distrito Federal. A expectativa é que os resultados subsidiem a qualificação da telessaúde como estratégia estruturante e permanente no SUS.

A consolidação de um modelo de telessaúde eficiente depende da existência de protocolos de regulação claros, atualizados e alinhados às necessidades do território e às diretrizes nacionais. Tais protocolos devem estabelecer critérios objetivos de encaminhamento, priorização e resposta assistencial, além de organizar os fluxos de trabalho entre os diferentes serviços e equipes envolvidas.

A ausência ou inadequação desses protocolos pode comprometer a qualidade e a efetividade do serviço ofertado, gerar sobrecarga das equipes, atrasos nos atendimentos e até mesmo desassistência. Nesse sentido, a revisão e adaptação dos protocolos de regulação tornam-se fundamentais para garantir a eficiência operacional, a integração das redes de atenção e a resolutividade das ações de telessaúde. Além disso, a organização das equipes responsáveis pela avaliação das solicitações e pela operacionalização dos fluxos regulatórios é condição essencial para o bom funcionamento do modelo, sendo necessário investir na definição de funções, capacitação técnica e ferramentas tecnológicas de apoio à decisão.

Assim, este Grupo Tutorial busca oferecer suporte técnico-científico à revisão dos protocolos existentes, contribuindo diretamente para a qualificação da regulação em telessaúde e para o fortalecimento das práticas colaborativas e interprofissionais no âmbito do SUS, de forma integrada aos demais Grupos Tutoriais que compõem o projeto principal.

O objetivo geral do grupo tutorial é aprimorar a regulação dos serviços de telessaúde no SUS DF, contribuindo para protocolos eficientes e otimização da gestão das solicitações e filas de atendimento.

Como objetivos específicos destacamos:

- Realizar uma análise crítica dos protocolos de regulação atualmente utilizados no GDF com ênfase nos critérios de encaminhamento, priorização e fluxos de atendimento no contexto da telessaúde;
- Identificar lacunas, desafios e oportunidades de melhoria nos protocolos vigentes, considerando as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a legislação aplicável e as demandas específicas da atenção em saúde mediada por tecnologias digitais;
- Apoiar a revisão e adaptação dos protocolos de regulação, com a incorporação de critérios técnico-científicos atualizados e alinhados às melhores práticas em telessaúde, visando a qualificação dos processos de encaminhamento e priorização de pacientes;
- Contribuir para a organização e fortalecimento das equipes responsáveis pela avaliação das solicitações de telessaúde, por meio da proposição de estratégias de estruturação, capacitação e definição de fluxos operacionais;



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

- Colaborar na construção de um modelo integrado de regulação em telessaúde, que favoreça a articulação entre os serviços do HUB/UnB/EBSERH e as redes de atenção à saúde, por meio do matriciamento, promovendo maior resolutividade e eficiência assistencial;
- Subsidiar a validação participativa dos protocolos revisados, por meio da realização de oficinas, reuniões técnicas ou grupos focais com as equipes multiprofissionais envolvidas no Núcleo de Telessaúde.

O presente resumo expandido tem como objetivo relatar as experiências iniciais do Grupo de Trabalho 11 (GT 11) no desenvolvimento do PET-Saúde Digital – UnB, destacando as atividades realizadas entre os meses de agosto e outubro, período marcado por ações de integração, planejamento, formação e imersão prática.

### **Método**

Este Grupo Tutorial tem uma proposta de desenvolver suas atividades com base em uma abordagem multimétodos, incluindo estudos de base qualitativa e aplicada, de caráter descritivo e participativo, contemplando etapas singulares.

Serão elaborados e utilizados instrumentos de coleta e análise de informações como: roteiros de entrevista, questionários estruturados, matriz de análise documental, fluxogramas operacionais e protocolos revisados. Consideramos os profissionais vinculados ao Núcleo de Telessaúde do HUB/UnB/EBSERH e profissionais do Complexo Regulador da SESDF e das redes envolvidas nos fluxos de telessaúde como público participante das atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas por este Grupo Tutorial.

Será realizado levantamento e análise documental, por meio da coleta e revisão dos protocolos de regulação atualmente utilizados no Núcleo de Telessaúde do HUB/UnB/EBSERH e em interlocução com a SES/DF. Em sequência, realizar-se-á análise comparativa com diretrizes nacionais (como manuais do Ministério da Saúde e CFM) e boas práticas de telessaúde adotadas em outras instituições públicas.

Para fins de realização do Diagnóstico situacional, conduziremos entrevistas semiestruturadas com profissionais-chave do Complexo Regulador do DF e Setor de Regulação do HUB/UnB/EBSERH (coordenadores, reguladores, telessaúde, TI, entre outros). Aplicaremos questionários para mapear percepções, dificuldades e sugestões relacionadas aos fluxos de encaminhamento e avaliação das solicitações.

Quanto à revisão e adaptação dos protocolos, seguiremos com a sistematização das informações coletadas para identificar lacunas e pontos críticos; e com a elaboração de propostas de revisão



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

dos critérios de regulação, priorização e integração dos serviços, com base em evidências técnico-científicas.

Haverá a proposição de uma tecnologia que apoia a Teleregulação a nível local no DF, integrando aos serviços oferecidos e pactuados com o Núcleo de Telessaúde do HUB/UnB/EBSERH, de forma a empregar celeridade e efetividade na aplicação dos critérios de regulação, qualificação de filas e integração entre os serviços. O mesmo será elaborado, testado e validado.

Para a organização das equipes e definição de fluxos operacionais, com base nos achados das etapas anteriores, realizaremos a estruturação dos perfis de atuação das equipes envolvidas na regulação, bem como a proposição de fluxogramas e instrumentos de apoio à tomada de decisão.

Quanto à validação participativa, a proposta é realizar oficinas ou grupos focais com os participantes do estudo para validar os protocolos revisados, e a realização de ajustes finais baseados nas contribuições dos profissionais vinculados ao Telessaúde e ao Complexo Regulador SESDF.

As atividades deste Grupo Tutorial (GT) estão diretamente interligadas aos demais GTs do Projeto principal “Transformação Digital no SUS: Estratégias para Educação, Tecnologia e Ampliação do Acesso à Saúde”. Num total de 16 GTs aprovados, 7 tem atuação direta no Hospital Universitário de Brasília e atuarão no Serviço de Telessaúde deste hospital.

### **Resultados e Discussão**

As atividades iniciaram-se em agosto de 2025, com a participação no evento de lançamento do projeto PET-Saúde Digital – UnB, que representou um marco na consolidação das equipes e na definição das diretrizes gerais do programa. Na mesma ocasião, foi promovida a integração entre os membros do GT 11, o que possibilitou o fortalecimento das relações interpessoais e o alinhamento de expectativas. Ainda nesse mês, o grupo organizou canais de comunicação interna, essenciais para o compartilhamento de informações e a coordenação das atividades.

No mês de setembro de 2025, destacaram-se as reuniões de planejamento entre os GTs com atuação no Hospital Universitário de Brasília (HUB), as quais favoreceram a troca de experiências e a definição de estratégias conjuntas de atuação. Além disso, os integrantes do GT 11 participaram das visitas de imersão no HUB, que proporcionaram uma compreensão mais profunda do contexto institucional e das demandas assistenciais específicas, e relacionadas ao Telessaúde.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

As atividades de integração permitiram planejamento e o desenvolvimento de estratégias de interlocução entre os GTs, principalmente os de atuação direta no HUB, descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Descrição dos Grupos Tutoriais (GTs) de atuação direta no HUB e seus títulos. (2025). Fonte: Projeto Principal, 2025.

Grupo Tutorial	Título
GT4	Transformando a Prática Assistencial com Telessaúde: a Tele-Educação como ferramenta de educação permanente no SUS
GT8	Ambulatório de Saúde Integral no HUB: contrarreferência assistida com o uso de ferramentas digitais
GT9	Conectividade na Assistência à Saúde: a teleconsultoria e a teleconsulta como recursos no SUS Digital
GT10	Telediagnóstico no SUS: ampliação do acesso a exames especializados
GT11	Telerregulação no SUS: estratégias de integração na regulação dos serviços de Telessaúde
GT12	Desenvolvimento de Tecnologias em Saúde Digital: inovação para o Telessaúde
GT14	Receita Simples Digital: inovação para adesão terapêutica no SUS

Durante outubro de 2025, as ações voltaram-se para as aulas de alinhamento conceitual, destinadas à nivelamento teórico e técnico dos participantes, abordando fundamentos da saúde digital, inovação tecnológica, integração ensino-serviço e regulação em saúde. Ainda nesse mês, representantes de 4 GTs do PET Saúde Digital UnB participaram do “3º Brasília Summit – Inovação, Tecnologia e Data Centers”, evento que promoveu discussões sobre tendências emergentes e ampliou o repertório dos participantes acerca da interface entre tecnologia e saúde pública.

### Conclusões

As experiências iniciais do GT 11 no PET-Saúde Digital – UnB demonstraram a relevância do trabalho interdisciplinar e colaborativo na formação de profissionais capazes de atuar de forma inovadora nos serviços de saúde. As atividades de integração, planejamento e imersão prática contribuíram para o desenvolvimento de competências comunicacionais, reflexivas e técnicas, além de fortalecer a compreensão sobre os desafios e potencialidades da transformação digital no Sistema Único de Saúde (SUS).

Conclui-se que o projeto configura-se como um espaço formativo essencial para a consolidação de práticas inovadoras, integrando saberes e promovendo a articulação entre ensino, pesquisa, serviço e tecnologia.

### Agradecimentos



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

O Grupo Tutorial “Telerregulação no SUS: estratégias de integração na regulação dos serviços de Telessaúde” do PET Saúde Digital, Transformação Digital no SUS: Estratégias para Educação, Tecnologia e Ampliação do Acesso à Saúde, agradece ao Ministério da Saúde pelo recurso destinado por meio do edital

### Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Telessaúde no Brasil: histórico, desafios e perspectivas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 8 jun. 2025.
- GARCIA, M. L. R. et al. **Protocolos clínicos e regulação em telessaúde: contribuições para a integralidade do cuidado**. *Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais*, v. 2, n. 1, p. 45–60, 2020.
- OLIVEIRA, F. A.; RIBEIRO, T. S. **Regulação em telessaúde: desafios na organização dos fluxos e equipes no SUS**. *Revista Brasileira de Saúde da Família*, v. 16, n. 3, p. 28–34, 2022.
- SANTOS, I. M. et al. **Telessaúde e COVID-19: análise das estratégias de resposta no Brasil**. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 8, p. 1–12, 2021.  
DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00112321>